

Economia

Brasil retornará ao Top 10 das maiores economias em 2026, aponta FMI; veja ranking

Levantamento da Austin Rating a partir das novas projeções do Fundo mostra que o Brasil deverá subir para a 10ª posição em 2026 e para a 9ª colocação em 2027



Em 2025, o Brasil ficou na 11ª posição entre as maiores economias

DA ISTOÉ DINHEIRO

16/04/2026 - 7:00

Com a **atualização das projeções do FMI** (Fundo Monetário Internacional) para as economias dos países, o Brasil volta ao grupo das 10 maiores economias do mundo, aponta levantamento feito pela Austin Rating para a **IstoÉ Dinheiro**.

O FMI elevou a perspectiva de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil este ano. Em seu relatório **Perspectiva Econômica Global**, o FMI passou a ver uma **expansão de 1,9% do PIB do Brasil em 2026**, 0,3 ponto percentual acima da projeção feita em janeiro, mas o mesmo ritmo estimado pelo Fundo em outubro do ano passado.

Assim, o Brasil alcança a 10ª posição entre as maiores economias da mundo, com PIB estimado em US\$ 2,6 trilhões. Para 2027, a Austin projeta o país na 9ª posição. Em 2025, o Brasil ficou na 11ª posição.

O topo do ranking é ocupado por Estados Unidos, China e Alemanha, tanto na projeção para 2026 como para 2027, dando continuidade ao registrado em 2025.

RANKING DAS 15 MAIORES ECONOMIAS DO MUNDO EM 2025, 2026 E 2027

PIB RANKING 2025, 2026 e 2027 - US\$ BILHÕES CORRENTES								
Ranking	País	2025	Ranking	País	2026	Ranking	País	2027
1º	Estados Unidos	30.767,1	1º	Estados Unidos	32.383,9	1º	Estados Unidos	33.790,0
2º	China	19.626,2	2º	China	20.851,6	2º	China	21.929,0
3º	Alemanha	5.048,1	3º	Alemanha	5.452,9	3º	Alemanha	5.642,2
4º	Japão	4.435,2	4º	Japão	4.379,3	4º	Índia	4.579,1
5º	Reino Unido	4.003,0	5º	Reino Unido	4.264,8	5º	Japão	4.561,6
6º	Índia	3.916,3	6º	Índia	4.153,2	6º	Reino Unido	4.466,1
7º	França	3.368,9	7º	França	3.596,1	7º	França	3.672,1
8º	Rússia	2.587,9	8º	Itália	2.738,2	8º	Itália	2.805,9
9º	Itália	2.550,1	9º	Rússia	2.656,5	9º	Brasil	2.766,6
10º	Canadá	2.319,9	10º	Brasil	2.635,9	10º	Canadá	2.640,4
11º	Brasil	2.279,9	11º	Canadá	2.507,3	11º	Rússia	2.533,4
12º	Espanha	1.903,8	12º	Austrália	2.124,0	12º	México	2.222,0
13º	Coreia	1.872,4	13º	México	2.120,9	13º	Austrália	2.211,3
14º	Austrália	1.840,0	14º	Espanha	2.091,2	14º	Espanha	2.186,5
15º	México	1.832,6	15º	Coreia	1.931,0	15º	Coreia	2.010,5

Entre os fatores que favorecem a movimentação do Brasil para cima nesse ranking estão o câmbio e o desempenho menor dos outros países como o Canadá. “O real se valorizou. Isso também ajuda a ter um impacto no PIB em dólar. Muito provavelmente o país vai ter um PIB crescendo em termos nominais em dólares”, diz o economista-chefe da Austin, Alex Agostini.

A projeção para o crescimento da economia canadense é de 1,5%. “Olhando a fotografia de hoje, o Brasil teria um desempenho um pouco melhor do que os demais países”, afirma Agostini. “Como o Brasil estava muito próximo do décimo lugar, isso já ajuda a subir um pouco mais”.

Perspectiva do FMI para o Brasil

Mesmo com a revisão para cima do PIB brasileiro para 2026, o desempenho fica abaixo do avanço de 2,3% do PIB que o Brasil registrou em 2025, que foi o pior desde 2020, segundo dados do IBGE.

Para 2027, entretanto, o FMI reduziu a perspectiva de crescimento do Brasil frente ao estimado em janeiro em 0,3 ponto percentual, a 2%.

“A guerra deve ter um pequeno efeito positivo em 2026, já que o país é exportador de energia, impulsionando o crescimento em cerca de 0,2 ponto percentual”, apontou o FMI.

“Reservas internacionais adequadas, baixa dependência de dívida em moeda estrangeira, grande colchão de liquidez do governo e uma taxa de câmbio flexível devem ajudar o país a absorver o choque”, acrescentou.

A guerra entre Estados Unidos e Israel contra o Irã fechou o Estreito de Ormuz, por onde passa um quinto do petróleo mundial, e vem elevando os preços do combustível e provocando preocupações com a inflação.

Projeções do governo e dos analistas brasileiros

A perspectiva do FMI para a economia brasileira é melhor do que a do Banco Central, mas fica abaixo do cenário visto pelo Ministério da Fazenda.

Em março, o Banco Central projetou um crescimento econômico de 1,6%, apontando incerteza mais elevada no cálculo diante da guerra no Oriente Médio. Já o **Ministério da Fazenda previu uma expansão de 2,3% para o PIB de 2026.**

O mercado, segundo a pesquisa Focus mais recente, estima que a economia crescerá 1,85% neste ano. O corte refletiu uma perspectiva de desaceleração da demanda global, com custos mais altos de insumos (incluindo fertilizantes) e condições financeiras mais apertadas, segundo o Fundo.

As perspectivas do FMI para o Brasil neste ano e no próximo ficaram abaixo das projeções para a América Latina e Caribe, cujas expectativas de crescimento são de respectivamente 2,3% e 2,7%.

As contas do Fundo para a economia brasileira também são piores do que as das Economias de Mercados Emergentes e em Desenvolvimento, das quais o Brasil faz parte, que o Fundo projetou em 3,9% e 4,2%.

IMF @IMFNews - Seguir

IMF Growth Forecast 2026:

- US: 2.3%
- Germany: 0.8%
- France: 0.9%
- Italy: 0.5%
- Spain: 2.1%
- UK: 0.8%
- Japan: 0.7%
- Canada: 1.5%
- China: 4.4%
- India: 6.5%
- Russia: 1.1%
- Brazil: 1.9%
- Mexico: 1.6%
- Saudi Arabia: 3.1%
- Nigeria: 4.1%

World Economic Outlook Growth Projections

	PROJECTIONS		
(Real GDP, annual percent change)	2025	2026	2027
World Output	3.4	3.1	3.2
Advanced Economies	1.9	1.8	1.7
United States	2.1	2.3	2.1
Euro Area	1.4	1.1	1.2
Germany	0.2	0.8	1.2
France	0.9	0.9	0.9
Italy	0.5	0.5	0.5
Spain	2.8	2.1	1.8
Japan	1.2	0.7	0.6
United Kingdom	1.3	0.8	1.3
Canada	1.7	1.5	1.9
Other Advanced Economies	3.0	2.6	2.2
Emerging Market and Developing Economies	4.4	3.9	4.2
Emerging and Developing Asia	5.5	4.9	4.8
China	5.0	4.4	4.0
India	7.6	6.5	6.5
Emerging and Developing Europe	2.0	2.0	2.1

10:01 AM · 14 de abr de 2026

7,9 mil Responder Copiar link